



República de Moçambique

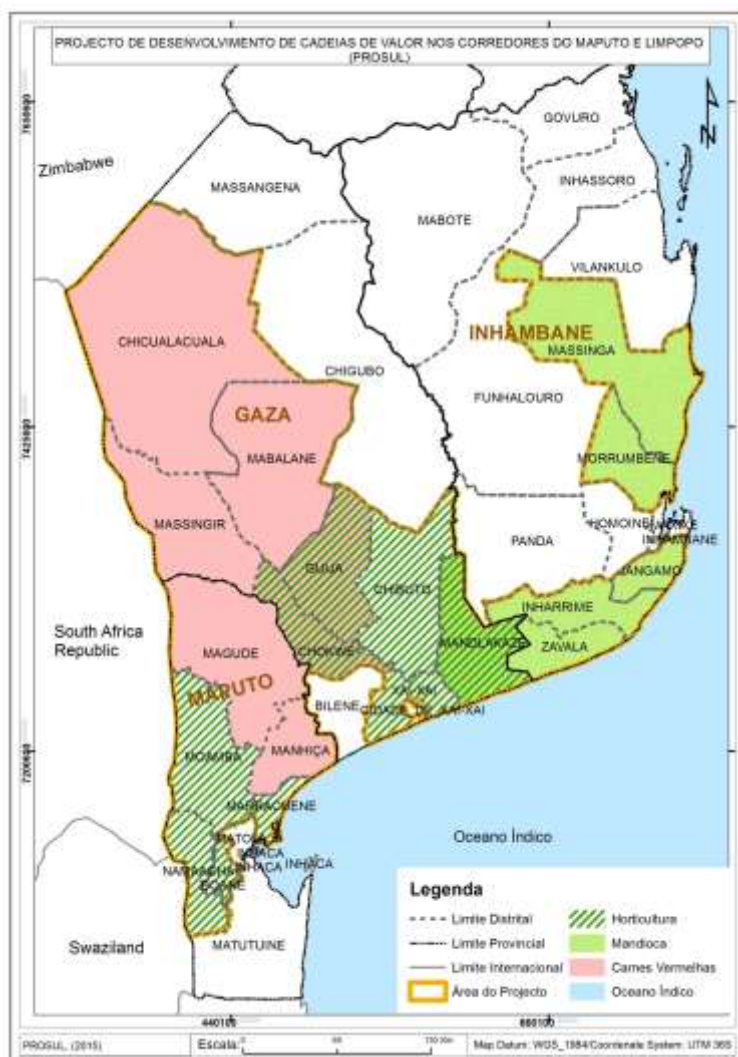
Governo da Província de Gaza

Delegação Provincial do Centro de Promoção da Agricultura

Projecto de Desenvolvimento de Cadeias de Valores nos Corredores de Maputo e Limpopo

(PROSUL)

ESTRATÉGIA DE IMPLEMENTAÇÃO DAS ACÇÕES DE SEGURANÇA DE POSSE DE TERRA E OPERACIONALIZAÇÃO DO GIS NO ÂMBITO DO PROSUL



XAI-XAI, DEZEMBRO DE 2015

Índice

Acrónimos	2
1. Contextualização	3
1.1. Objectivos.....	3
1.1.1. Objectivo Geral	3
1.1.1. Objectivos Específicos	3
2. Segurança de Posse de Terra	4
2.1. Principais Intervenientes	4
2.2. Acções Estratégicas.....	5
2.2.1. Horticultura	5
2.2.2. Mandioca.....	5
2.2.3. Carnes Vermelhas.....	5
2.3. Resultados Esperados.....	6
2.3.1. Horticultura	6
2.3.2. Mandioca.....	6
2.3.3. Carnes Vermelhas.....	6
2.4. Mecanismos de Monitoria & Avaliação.....	6
3. Mecanismos de Operacionalização do GIS	7
3.1. Principais Intervenientes	7
3.2. Indicadores Espaciais	8
3.2.1. Horticultura	8
3.2.2. Mandioca.....	8
3.2.3. Carnes Vermelhas.....	8
3.2.4. Serviços Financeiros.....	8
3.3. Gestão e Processamento de Informação	8
3.4. Resultados Esperados.....	9
3.4.1. Horticultura	9
3.4.2. Mandioca.....	9
3.4.3. Carnes Vermelhas.....	9
3.4.4. Serviços Financeiros.....	10
4. Acções de Seguimento	10
Glossário.....	11

Acrónimos

CEPAGRI	Centro de Promoção da Agricultura
CTC/Coop	Cooperativa para Terras Comunitárias
DPA	
DINAT	Direcção Nacional de Terras
DUAT	Direito de Uso e Aproveitamento da Terra
FIDA	Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola
GIS	Geographical Information System
GPS	Global Positioning System,
INIR	Instituto Nacional de Irrigação
LT	Lei de Terras
LTA	Land Tenure Adviser
LTSP	Land Tenure Service Provider
LSP	Leader Service Provider
MASA	Ministério da Agricultura e Segurança Alimentar
MITADER	Ministério da Terra, Ambiente e Desenvolvimento Rural
SDAE	Serviço Distrital de Actividades Económicas
SDPI	Serviço Distrital de Actividades Económicas
SPGC	Serviços Provinciais de Geografia e Cadastro
ONG	Organização Não-Governamental
PEDSA	Plano Estratégico do Desenvolvimento do Sector Agrário
PMT	Project Management Team
UTM	Universal Transversal de Monitor
WGS 84	World Geodetic System 1984, sistema geodésico ao qual estão referidas todas as medições e resultados GPS

1. Contextualização

No âmbito da operacionalização do Plano Estratégico para o Desenvolvimento do Sector Agrário (PEDSA), o Ministério da Agricultura e Segurança Alimentar (MASA), através do Centro de Promoção de Agricultura (CEPAGRI) está a implementar o Projecto de Desenvolvimento de Cadeias de Valor nos Corredores do Maputo e Limpopo (PROSUL) desde Abril de 2013. O PROSUL é um Projecto do Governo de Moçambique, formulado com o apoio do Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA), cujo objectivo é dar suporte ao desenvolvimento das Cadeias de Valor de Horticultura, Mandioca e Carnes Vermelhas, beneficiando um total de 20.350 famílias em 19 distritos, nas províncias de Maputo, Gaza e Inhambane. Igualmente, no Projecto prevê-se aspectos transversais como Posse de Terra, Género e Mudanças Climáticas.

Em relação à área de Posse de Terra, o documento do Projecto prevê intervenções concernentes a Segurança de Posse de Terra e Operacionalização do GIS. A implementação das acções de Segurança de Posse de Terra será assegurada através do Provedor de Serviços de Segurança de Posse de Terra (LTSP) em coordenação com a Equipa de Gestão do Projecto (PMT), assistidos pelo Assessor de Posse de Terra. Inicialmente, previa-se um Provedor de Serviços de GIS. Entretanto, foi acordado que esta função fosse acumulada pelo Assessor de Posse de Terra do PROSUL.

Havendo necessidade de estabelecer sinergias e mecanismos de coordenação entre os diferentes intervenientes no processo de segurança de posse de terra, o presente documento servirá como um instrumento orientador ao LTSP nestas acções, em estreita colaboração com a PMT e Provedores Líderes de Serviços, que já se encontram no terreno. A organização, tratamento e divulgação de informação das acções de posse de terra passa necessariamente pela criação de um cadastro de terra e estabelecimento de GIS para o acompanhamento do estágio de processos relativos a concessões de DUAT, delimitação de terras comunitárias e monitoramento das intervenções do Projecto. O presente documento encontra-se organizado em 4 sub-capítulos, sendo o primeiro fazendo a contextualização da estratégia de intervenção e os objectivos, o segundo aborda aspectos de segurança de posse de terra, o terceiro trata de mecanismos de operacionalização do GIS e o quarto ilustra as acções de seguimento.

1.1. Objectivos

1.1.1. Objectivo Geral

- Estabelecer uma abordagem estratégica de orientação e intervenção nas acções de Segurança de Posse de Terra e operacionalização do GIS como parte integrante do Sistema de Monitoria & Avaliação e Gestão de Conhecimento.

1.1.1. Objectivos Específicos

- Definir as acções de intervenção na Segurança de Posse de Terra;
- Estabelecer os principais indicadores do Projecto que irão constar no GIS e por conseguinte efectuar-se a respectiva monitoria e avaliação;
- Identificar os principais intervenientes e sinergias necessárias no processo de implementação das acções de segurança de posse de terra e operacionalização do GIS.

2. Segurança de Posse de Terra

2.1. Principais Intervenientes

As acções de Segurança de Posse de Terra serão desenvolvidas pelo Provedor de Serviços de Segurança de Posse de Terra (LTSP) em estreita colaboração com os Provedores Líderes de Serviços (LSP's) de Horticultura, Mandioca e Carnes Vermelhas, assistido pela Equipa de Gestão do Projecto.

Tab 1: Intervenientes e sua contribuição

#	Interveniente	Contribuição
1	Direcção Nacional de Terras	• Manter o Projecto actualizado sobre as Políticas de Gestão e Administração de Terras e Legislação de Terra em vigor;
2	Direcção Provincial da Terra, Ambiente e Desenvolvimento Rural	• Garantir o fornecimento de informação relativa aos planos distritais de uso de terra, na área de actuação do Projecto;
3	Serviços Provinciais de Geografia e Cadastro	• Garantir a tramitação processual dentro do prazo estabelecido e actualizar ao LTSP sobre informação cadastral.
4	Centro de Promoção de Agricultura	• Coordenar e monitorar a implementação das actividades do Projecto;
5	Equipa de Gestão do Projecto	• Supervisionar as acções de segurança de posse de terra; • Manter actualizado o cadastro de terras do Projecto; • Disponibilizar apoio técnico durante as intervenções de campo;
6	Regadio do Baixo Limpopo, Empresa Pública - RBL, E.P	• Assegurar a eficácia das intervenções do LTSP na segurança de posse de terra aos grupos de associados no Bloco de Lumane;
7	Cooperativa para Terras Comunitárias - CTC/Coop (iTC)	• Estabelecer sinergias com o LTSP em técnicas de preparação social e delimitações comunitárias;
8	Serviço Distrital de Actividades Económicas - SDAE	• Assegurar a flexibilidade na tramitação processual; • Participar nas secções de consultas comunitárias e delimitações; • Dar suporte ao LTSP nas intervenções de contacto com a liderança local.
9	Serviço Distrital de Planeamento e Infraestrutura - SDPI	• Assegurar a flexibilidade na tramitação processual; • Participar nas secções de consultas comunitárias e delimitações; • Dar suporte ao LTSP nas intervenções de contacto com a liderança local.
10	Provedor Líder de Serviços de Horticultura;	• Estabelecer sinergias com o LTSP no processo de registo dos membros e das parcelas em cada associação.
11	Provedor Líder de Serviços de Mandioca;	• Estabelecer sinergias com o LTSP na localização dos beneficiários e na resolução de possíveis conflitos de terra.

#	Interveniente	Contribuição
12	Provedor Líder de Serviços de Carnes Vermelhas;	• Estabelecer sinergias com o LTSP nas acções que condicionam o cumprimento dos seus objectivos e na localização dos beneficiários.
13	Beneficiárias do Projecto (grupos, associações, comunidades).	• Participar nas secções de capacitação e treinamento; • Contribuir em informações precisas atinentes à segurança de posse de terra.

2.2. Acções Estratégicas

2.2.1. Horticultura

Nesta cadeia, as principais acções resumem-se no seguinte:

- i. Regularização de áreas das associações dos produtores agrícolas;
- ii. Registo de todos membros ocupantes das parcelas, incluindo as respectivas áreas;
- iii. Levantamento das parcelas de cada membro da associação pelo LTSP em coordenação com o LSP de Horticultura;
- iv. Desenho de um guião de acesso a novos ocupantes, tendo em conta as constatações na fase de implementação;
- v. No caso do Bloco de Lumane, garantir a posse de terra aos membros da associação, tendo em conta que, nesta área já foi atribuída um DUAT à uma Empresa Pública;
- vi. Fazer a Preparação Social;
- vii. Educação Cívica; e
- viii. Partilha do Guião de gestão de terra.

2.2.2. Mandioca

A Segurança de Posse de Terra na Cadeia de Valor de Mandioca inclui o seguinte:

- a) Delimitação de comunidades;
- b) Regularização de ocupações para concessão de DUATs.
- c) Treinamento em gestão de conflitos relacionados com posse de terra;
- d) Fazer a Preparação Social;
- e) Treinamento em Educação Cívica;
- f) Partilha do guião de gestão de terra e entre outros aspectos.

2.2.3. Carnes Vermelhas

Na Cadeia de Valor de Carnes Vermelhas serão desenvolvidas as seguintes acções:

1. Delimitação de terras comunitárias;
2. Produção de plano de Gestão de Recursos Naturais.
3. Zoneamento de recursos naturais comunitários, e as respectivas áreas em hectares;
4. Treinamento em gestão de conflitos relacionados com uso de áreas de pastagens;
5. Fazer a Educação Cívica;
6. Fazer a Preparação Social e entre outros aspectos;

2.3. Resultados Esperados

2.3.1. Horticultura

- i. 19 Associações dos Produtores Agrícolas (WUA's) com Títulos de Uso e Aproveitamento de Terra emitidos e com regras documentados que regulam o acesso e uso da parcela pelos membros, incluindo as respectivas áreas (100% dos participantes WUA's);
- ii. Mapeadas todas parcelas dos ocupantes de cada associação, observando os aspectos de género, idade, ano de ocupação, entre outros aspectos;
- iii. Estabelecidas as sinergias entre o Provedor de Serviços de Segurança de Posse de Terra e SPGC's, SDAE/SDPI, Provedor Líder de Serviços da Componente de Horticultura e com outros actores de desenvolvimento comunitário.
- iv. Produzido um guião de acesso a novos ocupantes, tendo em conta as constatações na fase de implementação para bloco irrigado.

2.3.2. Mandioca

- i. 3000 DUAT's emitidos à produtores de Mandioca;
- ii. Comunidades com terras delimitadas e emitidas as respectivas Certidões Oficiosas (25% com organizações dos produtores);
- iii. Organizações de produtores fortalecidas em gestão de conflitos de posse de terra;
- iv. Organizações dos produtores treinadas em Preparação educação cívica;
- v. Estabelecidas as sinergias entre o Provedor de Serviços de Segurança de Posse de Terra e os SPGC, Governo distrital através do SDAE/SDPI, Provedor Líder de Serviços da Componente de Mandioca e/ou com outros actores locais.

2.3.3. Carnes Vermelhas

- i. 21 Comunidade delimitadas, com certidões oficiosas emitidas (25% com associações de criadores de gado);
- ii. 21 Mapas de zoneamento de uso e ocupação das comunidades delimitadas, identificadas as áreas de pastagem e indicadas as respectivas áreas;
- iii. 21 Planos de Gestão de áreas de pastagens desenvolvidos, adoptados e partilhados;
- iv. Organizações de Criadores de Gado treinados em matéria de gestão de conflitos relacionados com uso de áreas de pastagens;
- v. Comunidades treinadas em Preparação Social;
- vi. Estabelecidas as sinergias entre o Provedor de Serviços de Segurança de Posse de Terra e os SPGC, Governo distrital (SDAE/SDPI), Provedor Líder de Serviços da Componente de Carnes Vermelhas e/ou com outros actores de desenvolvimento comunitário.

2.4. Mecanismos de Monitoria & Avaliação

A monitoria e avaliação das acções de Segurança de Posse de Terra vai contar com o envolvimento dos SDAE's/SDPI's e pelo CEPAGRI através da Equipa de Gestão do Projecto. Constituem instrumentos de M&A os seguintes documentos:

1. Relatório de Avaliação da Situação de Segurança de Posse Terra na Área do Projecto;
2. Plano de Acção das acções de Segurança de Posse de Terra;
3. Planos de gestão de terra para cada cadeia de valor;

4. DUAT emitidos;
5. Certidões oficiais emitidas;
6. Relatórios de Progresso de Actividades (trimestral cumulativo e anual)

3. Mecanismos de Operacionalização do GIS

3.1. Principais Intervenientes

O PROSUL estabeleceu um Sistema de Informação Geográfica (SIG/GIS), que vai consistir no monitoramento espacial das diferentes intervenções do Projecto. Constituem parte integrante neste processo, desde a captura de informação, análise, processamento, monitoramento e divulgação de informação os seguintes actores:

Tab. 2: Principais intervenientes

ID	Designação	Contribuição
1	SDAE/SDPI	• Informar-se sobre o estágio das intervenções do Projecto;
2	Equipa de Gestão do Projecto	• Operacionalizar o GIS; • Coordenar as actividades; • Capacitar e Treinar a PLS's em uso de GPS (oficiais de campo); • Monitorar as actividades de campo; • Gerar os relatórios (gráficos, mapas, tabelas).
3	Provedor Líder de Serviços de Horticultura	• Coordenar as actividades com os empreiteiros e outros intervenientes; • Levantar os dados e informações actualizados das infraestruturas e seu envio; • Acompanhar o decurso de obras e outras intervenções dentro da cadeia de valor;
4	Provedor Líder de Serviços de Mandioca	• Coordenar as actividades com os empreiteiros e outros intervenientes; • Levantar os dados e informações actualizados das infraestruturas e seu envio; • Acompanhar o decurso de obras e outras intervenções;
5	Provedor Líder de Serviços de Carnes Vermelhas	• Coordenar as actividades com os empreiteiros e outros intervenientes; • Levantar os dados e informações actualizados das infraestruturas e seu envio; • Acompanhar o decurso de obras e outras intervenções;
6	Beneficiários do Projecto	• Monitorar a implementação das actividades e garantir a manutenção e conservação das infraestruturas.

3.2. Indicadores Espaciais do Projecto

3.2.1. Horticultura

1. Vias de acesso melhoradas;
2. Sistemas de irrigação melhorados
3. Sombrites estabelecidas;
4. Centros de Serviços estabelecidos;
5. Instalações meteorológicas melhoradas.

3.2.2. Mandioca

1. Vias de acesso melhoradas;
2. Centros de Serviços estabelecidos;
3. Campos de multiplicação de estacas de mandioca estabelecidas;
4. Escolas machamba do camponês estabelecidas;
5. Campos de demonstração de resultados (CDR) estabelecidos;
6. Instalações meteorológicas melhoradas.

3.2.3. Carnes Vermelhas

1. Centros de reprodução estabelecidos;
2. Bancos forrageiros estabelecidos;
3. Farmácias veterinárias estabelecidas;
4. Furos de água estabelecidos;
5. Feiras de gado montados;
6. Matadouros estabelecidos;
7. Respresas estabelecidas
8. Vias de acesso melhoradas;
9. Escolas no curral do criado criadas.

3.2.4. Serviços Financeiros

1. Organizações financeiras de base comunitária estabelecidas;
2. Instituições financeiras suportadas pelo PROSUL estabelecidas;

3.3. Gestão e Processamento de Informação

Em geral, os indicadores espaciais serão mapeados, analisados, processados e monitorado o seu estágio de implementação através do GIS - Geographical Information System estabelecido nos escritórios do CEPAGRI/PROSUL. Este processo consiste nas seguintes etapas:

- a) Estabelecimento do GIS
 - Levantamento das necessidades;
 - Procurement para aquisição do Equipamento;
 - Instalação do Equipamento, software's e sua configuração;
 - Definição e harmonização dos indicadores das entidades espaciais;
 - Montagem da base de dados.

- b) Treinamento dos oficiais de campo dos LSP's
 - Levantamento das necessidades;
 - Desenho dos termos de referência;
 - Programação/coordenação e
 - Capacitação e treinamento
- c) Levantamento de dados no campo;
- d) Envio de dados e informação;
- e) Análise;
- f) Armazenamento/processamento;
- g) Geração de resultados (mapas, tabelas e gráficos).

A gestão de informação será baseada numa base de dados estabelecida pela Equipa de Gestão do Projecto, no processo de criação do Cadastro de Terras. A informação descritiva não aplicável para o GIS, a sua gestão será baseada no Excell para efeito de produção de relatórios de progressos e esta estará sincronizada com a base de dados espacial desenvolvida no ArcGis. Para o controlo das entidades digitalizadas no ArcGis serão associados shepfiles dos limites administrativos da área de actuação do Projecto, nomeadamente, vias de acesso, hidrografia e outros topónimos que serão julgados pertinentes no momento de processamento e compilação de informação. Os resultados serão divulgados em forma de mapas temáticos, gráficos e tabelas.

3.4. Resultados Esperados

3.4.1. Horticultura

Na Cadeia de Valor de Horticultura espera-se produzir os seguintes resultados:

- i. Mapas de vias de acesso melhoradas, incluindo sua extensão;
- ii. Mapas dos sistemas de irrigação melhorados;
- iii. Mapas de localização das Sombrites estabelecidas;
- iv. Mapas de localização dos Centros de Serviços estabelecidos;
- v. Mapas das estações meteorológicas estabelecidas;

3.4.2. Mandioca

Para a Cadeia de Valor de Mandioca espera-se produzir os seguintes resultados:

- i. Mapas de vias de acesso melhoradas incluindo sua extensão;
- ii. Mapas de localização das Sombrites estabelecidas;
- iii. Mapas de localização dos Centros de Serviços estabelecidos;
- iv. Mapas de campos de multiplicação de estacas de mandioca estabelecidos e as respectivas áreas;
- v. Mapas das escolas machamba do camponês estabelecidas;
- vi. Mapas das estações meteorológicas melhoradas.

3.4.3. Carnes Vermelhas

Na Cadeia de Valor de Carnes Vermelhas espera-se produzir os seguintes resultados:

- Mapas de vias de acesso melhoradas, incluindo sua extensão;

- Mapas de localização das farmácias veterinárias;
- Mapas de localização dos Bancos Forrageiros;
- Mapas de localização das Feiras de Gado estabelecidas;
- Mapas de localização dos matadouros estabelecidos;
- Mapas de localização dos Centros de reprodução estabelecidos;
- Mapas de localização dos furos de água estabelecidos;
- Mapas de localização das escolas no curral do criador;
- Mapas de localização das represas estabelecidas.

3.4.4. Serviços Financeiros

- Mapas das Organizações financeiras de base comunitária estabelecidas;
- Mapas das instituições financeiras suportadas pelo PROSUL, incluindo suas categorias.

4. Acções de Seguimento

O presente documento servirá como um guião orientador no relacionamento institucional entre a Equipa de Gestão do Projecto (PMT) e o Provedor de Serviços de Segurança de Posse de Terra, nas acções de segurança de posse de terra e entre o PMT e os Provedores Líderes de Serviços, na operacionalização do GIS. Todavia, não se trata de um documento acabado, o mesmo será compartilhado e melhorado, adaptando-o com base nos desafios e lições do quotidiano.

Em geral, apela-se ao cumprimento dos prazos no envio de informação para actualização do cadastro de terras do PROSUL, incluindo a informação sobre os progressos de implementação do Projecto e envio de dados espaciais no processo de operacionalização do GIS.

Glossário

ArcGIS é um pacote de softwares da ESRI (Environmental Systems Research Institute) de elaboração e manipulação de informações vectoriais e matriciais para o uso e gerenciamento de bases temáticas. O ArcGIS disponibiliza em um ambiente de Sistema de Informação Geográfica (SIG) uma gama de ferramentas de forma integrada e de fácil utilização.

Cadastro - conjunto de informações fiéis de uma instalação, apresentado através de textos e representações gráficas em escala conveniente.

Carta - é a representação dos aspectos naturais e artificiais da Terra, destinada a fins práticos da actividade humana, principalmente na avaliação precisa das distâncias, direcções e localização geográfica de pontos, áreas e detalhes.

Carta topográfica é a representação dos aspectos naturais e artificiais da Terra, destinada a fins práticos da actividade humana, principalmente na avaliação precisa das distâncias, direcções e a localização geográfica de pontos, áreas e detalhes; representação plana, geralmente em média ou grande escala, de uma superfície da Terra, subdividida em folhas, de forma sistemática, obedecendo um plano nacional ou internacional.

Cartografia - é o conjunto de estudos e operações científicas, artísticas e técnicas que a partir de resultados de observações directas ou análise de documentação intervêm na elaboração de cartas (mapas).

Consulta Comunitária - é um processo que consiste em ouvir e colher a opinião e os interesses das comunidades locais que ocupam uma determinada área para p seu desenvolvimento social, económico e cultural. Esta consulta às comunidades pode ser feita em apenas um encontro ou em vários encontros dependendo da complexidade da actividade a implementar, extensão da área requerida, número das comunidades envolvidas, nível de percepção das mesmas, entre outros.

Croquis - é um mapa aproximativo da área da comunidade, ainda sem escala, construído com base nos mapas participativos e de todas outras informações recolhidas como a história, o uso de terras e recursos naturais e a dinâmica populacional.

Dados gráficos - São descrições digitais das feições dos mapas, envolvendo coordenadas, regras, símbolos que definem os elementos cartográficos.

Dados alfanuméricos- representam características, qualidades ou relacionamentos entre entidades presentes no mapa.

Delimitação - identificação dos limites das áreas ocupadas pelas comunidades locais ou pelas pessoas singulares nacionais, que de boa fé, estejam a utilizar a terra há pelo menos dez anos, incluindo o lançamento da informação no Cadastro Nacional de Terras.

Demarcação - transferência, para o terreno, da informação contida no esboço e sua memória sobre os limites de uma parcela, no âmbito de um processo de titulação.

Delimitação versus Demarcação - O processo de delimitação inclui-se o zoneamento dos recursos comunitários. A demarcação por outro lado, tem a finalidade de formalizar áreas comunitárias que estão em uso intensivo pelas comunidades, e em princípio não entram outros investidores nestas áreas, sendo que na maioria dos casos demarcados para comunidades há associações que estão a fazer exploração agrícola intensiva. Áreas demarcadas, com titulação, exigem a utilização plena da área, exigem um plano de ocupação e uso de terra. As associações são diferentes de comunidades, porque têm um plano de negócio e geralmente são constituídas por um grupo relativamente reduzido de elementos da comunidade. A consulta comunitária para a demarcação é feita de igual forma tanto para as associações locais assim como para investidores que vem de fora da comunidade. A consulta é assim feita no sentido de evitar que a demarcação venha a privar pessoas do acesso aos recursos naturais para a sua subsistência.

Entidade geográfica - qualquer fenómeno do mundo real que possua atributos associados à sua localização sobre a superfície terrestre num certo instante ou intervalo de tempo.

Escala cartográfica é uma relação matemática que existe entre as dimensões reais e aquelas da representação da realidade contidas em um mapa ou globo. As escalas são registadas em forma de fracção, onde o numerador indica o valor do plano e o denominador o valor real daquela área representada. Por exemplo, a escala E1:500 significa que 1 cm do plano equivale a 500 cm da área real.

Mapa- é representação gráfica, em geral uma superfície plana e numa determinada escala, com a representação de acidentes físicos e culturais da superfície da Terra.

Mapas temáticos são representações gráficas da superfície terrestre ilustradas de acordo com algum critério preestabelecido. Para designar os diferentes aspectos do espaço geográfico, utilizam-se as legendas e os símbolos a elas correspondentes para espacializar determinados fenómenos.

Mapeamento - é identificar onde existe ocupação costumeira, ou seja, os direitos da comunidade e representá-los de uma forma gráfica. Esta representação gráfica pode ser feita em jeito de mapa ou carta, croquis ou planta topográfica.

Plano de Exploração - Documento apresentado pelo requerente do pedido de uso e aproveitamento da terra, descrevendo o conjunto das actividades, trabalhos e construções que se compromete a realizar, de acordo com um determinado calendário.

Plano de uso da terra - documento aprovado pelo Conselho de Ministros, que visa fornecer, de modo integrado, orientações para o desenvolvimento geral e sectorial de determinada área geográfica.

Planta Topográfica - representação convencional, pormenorizada, em uma determinada escala de uma pequena parte da superfície terrestre em estudo, com todos os seus detalhes.

Preparação Social - é um método de planificação participativa, que por via de uma série de instrumentos e técnicas, as comunidades locais apoiadas por facilitadores externos recolhem e analisam informações sobre problemas, recursos existentes, oportunidades e necessidades

para elaborar as prioridades do seu desenvolvimento sócio-económico com base na utilização da terras e de outros recursos naturais.

Shepe ou Shepefile é um tipo de arquivo digital que representa uma feição ou elemento gráfico, seja ela em formato de ponto, linha ou polígono e que contém uma referência espacial (coordenadas geográficas) de qualquer que seja o elemento mapeado. Os arquivos shape (.shp) foram originados, desenvolvidos e regulamentados pela ESRI (fabricante dos softwares da família ArcGIS);

Titular - pessoa singular ou colectiva que tem direito ao uso e aproveitamentoda terra, ao abrigo duma autorização ou através da ocupação.

Título - documento emitido pelos Serviços Públicos de Cadastro, gerais ou urbanos, comprovativo do direito de uso e aproveitamento da terra.

Zoneamento - é a representação dos diferentes tipos de usos e ocupação da terra, incluindo a localização da actividade humana e os recursos existentes numa determinada área.